

GEBIO PROMOVE PALESTRA SOBRE ESTUDOS COMPORTAMENTAIS

O Grupo de Estudos de Biologia e Ecologia de Animais Selvagens (Gebio) promove no próximo dia 10 a palestra “Como os estudos comportamentais promovem a conservação da vida selvagem?”, com a mestra em Zoologia da UFPR Laís Grossel.

Entre os assuntos abordados, estarão as origens do interesse pelo comportamento; as dificuldades em estabelecer uma conexão entre comportamento e conservação e exemplos de como as mudanças no ambiente podem interferir no comportamento das espécies.

A palestra é gratuita e aberta a pesquisadores da UFPR e de outras instituições. Haverá emissão de certificado aos participantes e as inscrições podem ser feitas pelo link. O preenchimento das vagas será por ordem de chegada dos ouvintes, respeitando a capacidade do anfiteatro 2.

O Gebio, formado por estudantes da área de Ciências Biológicas da UFPR, é destinado ao estudo dos aspectos de história natural e conservação da vida selvagem, por meio da organização e promoção de palestras, rodas de estudo, mesas redondas, minicursos e outras atividades, há a ampla articulação do conhecimento e maior interação promovida entre os próprios estudantes.

PALESTRA “COMO OS ESTUDOS COMPORTAMENTAIS PROMOVEM A CONSERVAÇÃO DA VIDA SELVAGEM?”

Data: 10/04/2019 às 14h.
Local: Anfiteatro 2 do SCB.

Inscrições:
<https://forms.gle/UixM5sfX2gQDErHg8>



I CURSO DE INVERNO DE ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA UFPR

08 a 12 de Julho, 2019
Curitiba - Paraná

PPGECO PROMOVE I CURSO DE INVERNO DE ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA UFPR

Entre os dias 08 a 12 de Julho de 2019, o Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da UFPR realizará o I Curso de Inverno de Ecologia e Conservação (EcoCon) da UFPR.

Será um evento de extensão gratuito, voltado para alunos que cursam os anos finais da graduação, recém-formados na área de Ciências Biológicas e professores de ensino médio com interesse em aprimorar seus conhecimentos em Ecologia e Conservação.

O curso terá carga horária de 40 horas, e visa cobrir as linhas de pesquisa do PPG-ECO: Ecologia de Populações, Ecologia de Comunidades, Ecotoxicologia e Conservação.

As inscrições são gratuitas e acontecerão de 6 até 10 de maio de 2019. Durante a inscrição será necessário anexar documentos comprobatórios que poderão ser requisitados caso o candidato seja aceito: informações pessoais básicas, carta de intenção, currículo e documentos, conforme instruções disponíveis na página do evento.

<https://cursoecocon.wixsite.com/ufpr>

O PPG ECO

O Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da UFPR, atualmente classificado com conceito 6 da CAPES, foi criado em 2003, por professores de cinco departamentos do Setor de Ciências Biológicas (Biologia Celular, Botânica, Genética, Patologia Básica e Zoologia), além de professores do Centro de Estudos do Mar (UFPR). O curso teve sua primeira turma de mestrado em 2004 e de doutorado em 2008. Desde então, foram formados mais de 200 pós-graduados, atuantes em instituições de ensino superior, em órgãos ambientais e organizações não governamentais (ONGs) em diferentes partes do Brasil e do mundo.

DPRF RECEBE VISITA TECNICO-CIENTÍFICA INTERNACIONAL

O Programa de Pós-graduação em Educação Física (PGEDF) e o Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia (DPRF) receberam no último mês de março o professor Sandro Remo Martins Neves Ramos Freitas, da Universidade de Lisboa, Portugal. Sandro tem vasta experiência técnico-científica nas análises dos efeitos dos exercícios físicos no músculo esquelético, com produção científica relevante em análises por meio de ultrassonografia.

A parceria de Freitas com a UFPR iniciou em 2017, com a visita técnica da professora Anna Raquel S. Gomes e da doutoranda Audrin Said Wojciechowski à Universidade de Lisboa, com apoio da UFPR e do CNPq. Na ocasião, foram realizadas reuniões para possíveis projetos em colaboração técnico-científica e intercâmbio de docentes e alunos entre as duas universidades.

No dia 20 de março, Sandro participou de uma reunião com alunos e docentes do DPRF, do curso de Fisioterapia e do PGEDF, no intuito de fomentar projetos em colaboração, no que diz respeito às análises histomorfométricas do músculo esquelético de ratas jovens e idosas submetidas a exercícios de alongamento. No dia 21, o pesquisador foi recebido pelo coordenador do PGEDF, professor Gleber Pereira, e ministrou a palestra “Análises ultrassonográficas do músculo esquelético” para alunos e docentes do programa. Ele ainda participou de uma banca de defesa de doutorado, com o tema “Fragilidade Física e Efeitos do Treinamento Físico com Jogos Virtuais e Suplementação Proteica em Idosas do Município de Curitiba”, do doutorando Jarbas Melo Filho.

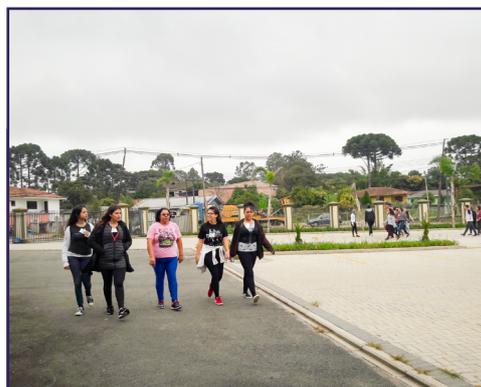
“As atividades desenvolvidas foram muito importantes para o processo de internacionalização do PGEDF bem como capacitação técnico-científica de alunos e docentes do DPRF, do curso de Fisioterapia e do PGEDF”, relatou a professora Anna Raquel Gomes.



Grupo de pesquisa sobre o efeito do alongamento em ratas idosas, com o professor Sandro Freitas (à direita). Foto - Anna Raquel Gomes



Sandro com os pós-graduandos em Educação Física que participaram da palestra.



Caminhada teve a duração de 40 minutos, com saída da paróquia Sant'ana



Roda de conversa com os calouros.
Foto - Arquivo pessoal

CALOUROS DO CURSO DE FISIOTERAPIA VISITAM UM GRUPO DE CAMINHADA DO BAIRRO CAMPO DE SANTANA

No dia 28 de março, os calouros do curso de Fisioterapia da UFPR realizaram uma visita técnica ao grupo de caminhada que ocorre na Paróquia Sant'Ana, no bairro Campo de Santana, em Curitiba. A iniciativa faz parte da disciplina de Panoramas de Fisioterapia no Brasil e no Mundo, sob supervisão da professora Vera Lúcia Israel, e colaboração de estagiários de Fisioterapia Jheniffer Leal, Leticia Furlan e Ruan Michalowski. As atividades, destinadas à promoção e prevenção em saúde da comunidade do bairro Tatuquara, envolveram 40 minutos de caminhada, exercícios para fortalecimento e alongamentos musculares. Assim, busca-se promover estabilidade, flexibilidade e equilíbrio corporal, ativar a circulação sanguínea e orientar com educação em saúde sobre as condições mais adequadas do exercício fisioterapêutico das participantes.

Ao visitar o grupo, os calouros puderam ter contato com a comunidade, de maneira a reconhecer suas características e necessidades dentro de contextos da realidade local e conheceram uma das áreas da saúde em que poderão atuar no futuro. Além disso, foram feitos estudos temáticos com rodas de conversa mediadas pelos estagiários de Fisioterapia da UFPR, com discussão sobre a atuação fisioterapêutica no SUS e na atenção primária. Houve enfoque especial no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) que é responsável por essa atividade coletiva.

Percebeu-se que a troca de conhecimentos com a professora e os estagiários, juntamente com a vivência dos idosos, foi de grande valia para a formação dos futuros fisioterapeutas.

Por Jheniffer Leal dos Santos; Leticia Furlan e Ruan Felipe Michalowski, estudantes de Fisioterapia, e professora Vera Lúcia Israel.